

NOVA LIGAÇÃO

QUARTA PONTE: PEDESTRE E CICLISTA TERÃO ESPAÇO

Ponte de Vila Velha a Cariacica terá 30 metros de largura

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

Não apenas motoristas, mas também pedestres e ciclistas terão vez na Quarta Ponte. A promessa do governo do Estado é que a nova ligação entre Vitória e Cariacica – que tem o objetivo de desafogar o trânsito na Região Metropolitana – contemple todo esse público, até o começo de 2015.

Bicicletas e pessoas vão circular em um espaço alocado no centro da via. Haverá ainda quatro faixas para automóveis em cada um dos sentidos – sendo uma em cada lado destinada aos ônibus do corredor exclusivo.

Para caber tudo isso, a ponte já vai nascer com o título de mais larga do Espírito Santo. Serão mais de 30 metros, quase o dobro da Terceira Ponte, que tem 18,5m de largura.

A ideia do secretário estadual de Transporte e Obras Públicas, Fábio Damasceno, é fazer com que o projeto se torne um “importante meio de integração dos sistemas: carros, ciclovias e pedestres”.

A Secretaria de Transportes está concluindo a elaboração do termo de referência que norteará o projeto executivo. A expectativa é que o termo de referência esteja pronto

IMPORTÂNCIA

“A Quarta Ponte será uma opção importante para as BRs 101 e 262 e para o Portal Sul e região portuária de Vitória”

FÁBIO DAMASCENO
SECRETÁRIO ESTADUAL DE TRANSPORTE E OBRAS PÚBLICAS

até o fim deste mês.

A partir dessa data será lançado um edital. Em 90 dias, a empresa que vai desenvolver o plano em um prazo de oito meses será contratada.

ESTRUTURA

Com estudos realizados no projeto executivo, será definida a estrutura ideal para a construção da ponte: concreto, metal ou um misto entre os dois.

A etapa seguinte é a fase de captação de recursos junto ao governo federal e a financiamentos. Depois, será aberta a etapa de licitação. Ainda não há valor estimado para a obra, que deve durar dois anos.

A ponte deverá ficar do tamanho da Segunda Ponte. A estrutura será toda da mesma altura, sem espaço para passagem de embarcações.

NOVA LIGAÇÃO



O projeto executivo vai definir se a ponte terá uma estrutura convencional de concreto armado, metálica ou mista

A Quarta Ponte vai sair da Rodovia Serafim Derenzi, em Santo Antônio, Vitória, chegando à Porto Santana, em Cariacica – próximo ao Terminal de Itacibá

Em Cariacica haverá ligação – através de duas alças – com a Rodovia do Contorno (BR 101) e outra ligação, via Rodovia José Sette, até a BR 262

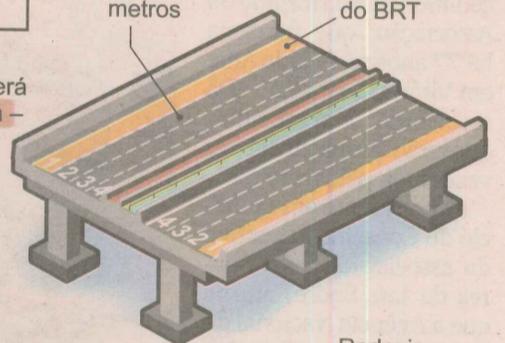
A ponte terá cerca de um quilômetro de extensão. A Terceira Ponte tem 3,3 quilômetros

Ela não será alta, porque por ali não passam grandes embarcações. A altura vai se aproximar com a da Segunda Ponte, que tem 13,2 metros

Veja como será a estrutura

Ela deve operar com quatro faixas por sentido. Seria a ponte mais larga do Estado com mais de 30 metros de largura – a Terceira Ponte tem 18,5 metros

Uma faixa em cada um dos dois sentidos será destinada para os ônibus que farão parte do BRT



As vias alimentadoras do lado de Vitória vão ligar ao Portal Sul, ao Centro e a região da Vila Rubim



Obra na 2ª Ponte pode ser cancelada

O projeto de criação da Quarta Ponte pode impedir a duplicação da Segunda Ponte, prevista para ser realizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) até 2014. Segundo o órgão, se o governo estadual investir mesmo na cons-

trução, é provável que o órgão federal utilize o dinheiro que seria investido na duplicação da Segunda Ponte para ajudar nas obras. O DNIT informou já ter recebido a proposta do governo do Estado e espera o desenrolar do projeto para definir.

Projeto para aquaviário previsto para abril

Até abril, o projeto executivo que vai definir as bases para a volta do sistema de transporte aquaviário, em Vitória, estará finalizado. É a partir dessa data que deverá ter início a fase de captação de recursos e licitação para a prestação do serviço. A ideia do governo do Es-

tado é permitir o uso de uma só passagem para que a população possa andar nas lanchas e nos ônibus que complementem o trajeto. Haverá bilhetagem eletrônica.

A intenção é ter o preço da viagem de barco igual ao do ônibus, para que haja integração entre os sistemas. Para isso, o Estado pretende

subsidiar parte das tarifas. Inicialmente, o aquaviário vai funcionar entre Vila Velha e Vitória. Os barcos serão do modelo catamarã, com capacidade para 150 passageiros por viagem.

Eles alcançarão uma velocidade de 48 quilômetros por hora. A estimativa é que a travessia entre Vi-

tória e Vila Velha dure entre oito e doze minutos.

O serviço, a princípio, deverá voltar com dois terminais: um em Vila Velha, na Prainha; e outro em Vitória, na Praça do Papa. Outros pontos estão em estudo: Paul (Vila Velha), Centro de Vitória, e Porto Canoa (Cariacica).